

# Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

KINROSS

Paracatu



# RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da  
**KINROSS BRASIL MINERAÇÃO S.A.**

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **KINROSS BRASIL MINERAÇÃO S.A.** (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **KINROSS BRASIL MINERAÇÃO S.A.** em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 19 de abril de 2022.

**LCC AUDITORES INDEPENDENTES  
CRC N° 2SP029650/O-4**

**Marcello Lopes dos Santos  
CRC N.º 1SP188429/O-2 S-MG**

## BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro • Em milhares de R\$

	NOTA	2021	2020
<b>ATIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	6	697.521	1.741.044
Contas a receber		2.848	866
Estoques	7	444.195	359.103
Tributos a recuperar	8	135.663	122.937
Ganhos não realizados com derivativos	19.4	146	920
Outros ativos circulantes	9	23.220	28.604
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>1.303.593</b>	<b>2.253.474</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Ganhos não realizados com derivativos	19.4	-	1.706
Depósitos judiciais	12	32.034	29.373
Estoques	7	287.988	235.218
Tributos a recuperar	8	139.124	102.754
Outros ativos não circulantes	9	90.514	15.374
Direitos com partes relacionadas	17	1.529.557	19.578
Imobilizado	10	8.290.532	7.976.748
Intangível	10	126.562	122.464
<b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>10.496.311</b>	<b>8.503.215</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>11.799.904</b>	<b>10.756.689</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro • Em milhares de R\$

	NOTA	2021	2020
<b>PASSIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores e contas a pagar		332.767	460.231
Tributos a recolher		489.948	540.223
Salários e encargos sociais		76.443	69.951
Provisão para fechamento de mina	13	53.518	37.080
Perdas não realizadas com derivativos	19.4	16.209	36.818
Obrigações com partes relacionadas	17	625	471
Outros passivos circulantes	11	2.813	4.234
<b>TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>972.323</b>	<b>1.149.008</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Provisão para fechamento de mina	13	468.438	371.563
Perdas não realizadas com derivativos	19.4	15.339	13.286
Provisões para contingências	12	194.594	208.872
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.1	1.305.408	1.179.467
Outros passivos não circulantes	11	11.468	10.087
<b>TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>1.995.247</b>	<b>1.783.275</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social	15.1	1.869.646	1.869.646
Reserva de capital	15.2	36.955	32.877
Reserva legal		129.679	65.359
Reserva de lucros		916.574	612.801
Reserva especial		198.028	245.854
Ajuste acumulado de conversão	15.3	5.702.430	5.028.116
Ajuste de avaliação patrimonial		(20.978)	(30.247)
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>8.832.334</b>	<b>7.824.406</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>11.799.904</b>	<b>10.756.689</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Em 31 de dezembro • Em milhares de R\$

	NOTA	2021	2020
<b>Receita operacional líquida</b>			
Receita de vendas	18	5.159.545	4.832.041
		<b>5.159.545</b>	<b>4.832.041</b>
<b>Custo dos produtos vendidos</b>			
Custo dos produtos vendidos		(3.034.157)	(2.676.383)
		<b>(3.034.157)</b>	<b>(2.676.383)</b>
<b>Lucro Bruto</b>		<b>2.125.388</b>	<b>2.155.658</b>
<b>Receitas (Despesas) operacionais</b>			
Despesas gerais e administrativas		(14.216)	(18.143)
Gastos com desenvolvimento de projetos e exploração		(4.938)	(2.138)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		(22.602)	(60.161)
<b>Resultado operacional antes das receitas (despesas) financeiras, líquidas</b>		<b>2.083.632</b>	<b>2.075.216</b>
<b>Receitas (despesas) financeiras</b>			
Despesas financeiras, líquidas		(19.103)	(15.748)
Variações cambiais, líquidas		51.953	12.335
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>2.116.482</b>	<b>2.071.803</b>
Imposto de renda e contribuição social	14.2	(830.064)	(1.240.307)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>1.286.418</b>	<b>831.496</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES

Em 31 de dezembro • Em milhares de R\$

	NOTA	2021	2020
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>1.286.418</b>	<b>831.496</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>			
Ganhos na conversão de moedas	15.3	674.314	1.785.193
Ganhos (Perdas) sobre hedge de fluxo de caixa		14.044	(44.744)
Impostos diferidos sobre hedge de fluxo de caixa		(4.775)	15.213
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>		<b>1.970.001</b>	<b>2.587.158</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 de dezembro • Em milhares de R\$

	NOTA	Capital Social	Reservas de capital	Reserva Legal	Reserva de Lucros	Reserva Especial	Ajuste acumulado de conversão	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
<b>Em 31 de Dezembro de 2019</b>		<b>1.869.646</b>	<b>27.555</b>	<b>23.784</b>	<b>325.571</b>	<b>7.604</b>	<b>3.242.923</b>	<b>(716)</b>	<b>-</b>	<b>5.496.367</b>
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	831.496	831.496
Opções de ações outorgadas no exercício	16	-	5.322	-	-	-	-	-	-	5.322
Ajuste acumulado de conversão	15.3	-	-	-	-	-	1.785.193	-	-	1.785.193
Instrumentos financeiros a valor justo	15.4	-	-	-	-	-	-	(29.531)	-	(29.531)
Dividendos		-	-	-	(162.526)	-	-	-	-	(162.526)
Juros sobre o capital próprio		-	-	-	-	-	-	-	(101.915)	(101.915)
Constituição de reservas		-	-	41.575	449.756	238.250	-	-	(729.581)	-
<b>Em 31 de Dezembro de 2020</b>		<b>1.869.646</b>	<b>32.877</b>	<b>65.359</b>	<b>612.801</b>	<b>245.854</b>	<b>5.028.116</b>	<b>(30.247)</b>	<b>-</b>	<b>7.824.406</b>
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	1.286.418	1.286.418
Opções de ações outorgadas no exercício	16	-	4.078	-	-	-	-	-	-	4.078
Ajuste acumulado de conversão	15.3	-	-	-	-	-	674.314	-	-	674.314
Instrumentos financeiros a valor justo	15.4	-	-	-	-	-	-	9.269	-	9.269
Dividendos		-	-	-	(612.801)	(245.854)	-	-	-	(858.655)
Juros sobre o capital próprio		-	-	-	-	-	-	-	(107.496)	(107.496)
Constituição de reservas		-	-	64.320	916.574	198.028	-	-	(1.178.922)	-
<b>Em 31 de Dezembro de 2021</b>		<b>1.869.646</b>	<b>36.955</b>	<b>129.679</b>	<b>916.574</b>	<b>198.028</b>	<b>5.702.430</b>	<b>(20.978)</b>	<b>-</b>	<b>8.832.334</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Em 31 de dezembro • Em milhares de R\$

	NOTA	2021	2020
Lucro líquido do exercício		1.286.418	831.496
Ajustes para conciliar o resultado aos fluxos de caixa gerados pelas atividades operacionais:			
Depreciação e amortização		475.409	440.609
Perda na venda de ativos		2.999	59.216
Opções de ações		4.078	5.322
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.2	121.166	517.731
Variações monetárias e cambiais, juros e outros		75.846	87.827
		<b>1.965.916</b>	<b>1.942.201</b>
<b>(Aumentos) reduções de ativos operacionais:</b>			
Contas a receber e outros ativos		(60.674)	38.562
Estoques		(112.419)	(104.554)
Tributos a recuperar		(143.301)	(188.371)
<b>Aumentos (reduções) de passivos operacionais:</b>			
Fornecedores		(130.303)	255.512
Tributos a recolher		6.570	375.038
Pagamento de obrigações para fechamento de mina	13	(30.370)	(24.071)
Outras contas a pagar		31.179	105.287
		<b>1.526.598</b>	<b>2.399.604</b>
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>			
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de ativos imobilizados e intangíveis		(653.058)	(981.680)
Empréstimos concedidos (pagos) - partes relacionadas		(1.467.551)	-
		<b>(2.120.609)</b>	<b>(981.680)</b>
<b>Caixa líquido (consumido) pelas atividades de investimento</b>			
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Empréstimos obtidos (pagos) - partes relacionadas		(2.371)	725
Pagamento de Dividendos/ Juros sobre Capital Próprio		(966.151)	(347.722)
Pagamento de Leasing		(682)	(978)
		<b>(969.204)</b>	<b>(347.975)</b>
<b>Caixa líquido (consumido) pelas atividades de financiamento</b>			
Efeitos de conversão		519.692	320.805
		<b>(1.043.523)</b>	<b>1.390.754</b>
<b>Fluxo de caixa gerado no exercício</b>			
Saldos iniciais de caixa e equivalentes de caixa		1.741.044	350.290
Saldos finais de caixa e equivalentes de caixa		697.521	1.741.044
		<b>(1.043.523)</b>	<b>1.390.754</b>
<b>Aumento no caixa e equivalentes de caixa</b>			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Kinross Brasil Mineração S.A. (a “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado com sua matriz localizada em Paracatu e com escritório administrativo em Belo Horizonte, ambos em Minas Gerais. As instalações da Companhia compreendem uma mina a céu aberto - denominada Morro do Ouro, duas usinas de beneficiamento, duas áreas para armazenamento de rejeitos localizados em Paracatu – Minas Gerais, além de duas usinas hidrelétricas, sendo uma no município de Caçu e outra no município de Cachoeira Alta, ambas no estado de Goiás.

A Companhia tem por objeto:

- a) realizar o aproveitamento de jazidas minerais através da pesquisa, exploração, extração, beneficiamento, industrialização, transporte, embarque e comércio de bens minerais;
- b) produzir, beneficiar, transportar, industrializar e comercializar toda e qualquer fonte e forma de energia, podendo, ainda, atuar na produção, geração, transmissão, distribuição e comercialização de seus produtos, derivados e subprodutos;
- c) promover e executar, atendidas as formalidades legais, todas e quaisquer atividades relacionadas ou necessárias, direta ou indiretamente, à consecução do seu objeto, inclusive importação ou exportação de quaisquer produtos ou mercadorias, e execução de quaisquer outras atividades que possam ser consideradas como secundárias ou correlatas com o seu objeto;
- d) prestar serviços de consultoria, dentro de sua área de atuação, a empresas no Brasil e no Exterior;
- e) constituir ou participar, diretamente ou indiretamente, sob qualquer modalidade, de outras sociedades, consórcios ou entidades,

majoritária ou minoritariamente, cujos objetos sociais sejam vinculados ou acessórios ao seu objeto social.

A Companhia é subsidiária integral do grupo Kinross Gold Corporation, sediado em Toronto, Canadá, e com ações listadas nas bolsas de Toronto (TSX) e Nova York (NYSE).

A produção de ouro da Companhia é comercializada, substancialmente, no mercado externo, inclusive a prata extraída como subproduto do ouro.

Os recursos geológicos prováveis e provados são de cerca de 7,626 milhões de onças de ouro. A produção equivalente de ouro para o exercício de 2021 foram de 550.560 onças (2020 - 542.435 onças).

### 1.1. Principais eventos ocorridos em 2021

#### (i) Covid – Pandemia

Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a COVID-19 como uma pandemia. As autoridades governamentais de diversos países, incluindo o Brasil, impuseram restrições de contenção do vírus. A Companhia instituiu um Comitê e definiu um plano de gestão da pandemia com medidas preventivas e de mitigação dos seus efeitos, em linha com as diretrizes estabelecidas pelo Grupo Kinross, pelas autoridades de saúde nacionais e internacionais.

Em 2021, a pandemia não apresentou impacto nas atividades da Companhia. Adicionalmente, foram mantidas todas as ações de combate e prevenção ao Coronavírus. Neste cenário, a Companhia vem monitorando os efeitos nos seus negócios e na avaliação das principais estimativas e julgamentos contábeis críticos, bem como em outros saldos com potencial de gerar incertezas e impactos nas demonstrações financeiras.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro - *International Financial Reporting Standards - IFRS*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade, considerando o custo histórico como base de valor, o valor líquido de realização, o valor justo ou o valor de recuperação, exceto quando indicado de outra forma.

A emissão destas demonstrações financeiras foi aprovada pela Administração em 19 de abril de 2022.

## 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

### 3.1. Principais práticas contábeis

(i) Moeda funcional e moeda de apresentação  
Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$ (reais), e a moeda funcional da Companhia é o Dólar Americano. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

(ii) Transações e saldos

Transações realizadas em moeda diferente da moeda funcional são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda diferente da moeda funcional são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de varia-

ções nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados.

Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda diferente da moeda funcional são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

As demonstrações financeiras foram convertidas para R\$ (real), como moeda de apresentação, através dos seguintes procedimentos:

- Os saldos das contas de ativo e passivo para cada item do balanço patrimonial foram convertidos utilizando a taxa cambial de fechamento disponíveis no final de cada exercício. Em 31 de dezembro de 2021 U\$S 1,00 equivale a R\$ 5,5805 (31 de dezembro de 2020 - R\$ 5,1967);
- O patrimônio líquido inicial de cada balanço corresponde ao patrimônio líquido final do exercício anterior conforme convertido à época; as mutações do patrimônio durante o período corrente foram convertidas pela taxa de suas respectivas datas;
- As receitas, custos e despesas foram convertidas utilizando as taxas cambiais em vigor nas datas das transações ou pela taxa média mensal do dólar;
- As variações cambiais resultantes dos itens descritos acima foram reconhecidas em conta específica no patrimônio líquido, denominada Ajuste Acumulado de Conversão;
- Todos os outros ganhos e perdas cambiais, incluindo os ganhos e as perdas cambiais relacionados caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

### (iii) Apuração do resultado:

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui custos, despesas e receitas, bem como os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos e os passivos. Do resultado, são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda.

### (iv) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras requer que a Administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável, provisão para devedores duvidosos, provisão para desvalorização de estoques, imposto de renda diferido ativos e passivos, provisão para contingências, mensuração de instrumentos financeiros, e ativos e passivos relacionados a benefícios a empregados. Os resultados reais podem divergir destas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e são baseados na experiência histórica e em outros fatores que a Administração acredita serem razoáveis sob as circunstâncias. As revisões das estimativas são reconhecidas de forma prospectiva.

### (v) Ajuste a valor presente

Sobre as transações que dão origem a um ativo, passivo, receita ou despesa ou outra mudança do patrimônio líquido cuja contrapartida é um ativo ou um passivo não circulante, recebíveis ou exigíveis, ou de curto prazo quando houver efeito relevante, é reconhecido ajuste a valor presente com base em taxas de desconto que reflitam as melhores avaliações do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo e do passivo em suas datas originais. O ajuste a valor presente é apresentado como conta retificadora dos recebíveis e exigíveis e é alocado ao resultado como receitas ou

despesas financeiras pelo regime de competência, pelo método da taxa efetiva de juros.

### (vi) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e Equivalentes de Caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa.

### (vii) Contas a receber e outros créditos

Contas a receber e outros créditos são valores devidos por clientes e outras partes no curso normal dos negócios. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, o Contas a receber é classificado no Ativo circulante, caso contrário, o montante correspondente é classificado no Ativo não circulante. Além disso, contas a receber e outros créditos são avaliados, de acordo com o IFRS 9, ao custo amortizado. As perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa são constituídas em montante considerado suficiente para suportar eventuais perdas quando aplicável.

### (viii) Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são avaliados com base no custo médio de aquisição e produção, acrescido de gastos relativos a transporte e armazenagem. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda. Perdas estimadas em estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídos quando consideradas necessárias.

### (ix) Ativo imobilizado e intangível

Terrenos, edificações, imobilizações em andamento, móveis e utensílios e equipamentos, demais imobilizados e intangíveis estão

demonstrados ao valor de custo de aquisição, formação ou construção deduzidos de depreciação e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento os honorários profissionais e, no caso de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. Havendo partes de um ativo do imobilizado com vidas úteis diferentes, tais partes são contabilizadas separadamente como itens do imobilizado.

A depreciação dos ativos é calculada pelo método de unidades produzidas para os ativos relacionados à barragem de rejeitos, tanques específicos, determinadas máquinas diretamente relacionadas ao processo produtivo e projetos; para os demais ativos, é calculada pelo método linear, levando em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. No caso dos ativos fixos das Usinas Hidrelétricas o método de depreciação aplicado é o linear, sendo limitado ao prazo de concessão.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo. Os ganhos e perdas de alienação são determinados pela comparação do valor de venda deduzido do valor residual e são reconhecidos em "outras receitas/outras despesas operacionais".

A Companhia possui peças de reposição que serão utilizadas na substituição de peças e partes do ativo imobilizado, os quais aumentarão a vida útil do bem e cuja vida útil é

maior que 12 meses. Estas peças estão classificadas no imobilizado ao invés de estoques.

(x) *Impairment* de ativos não financeiros  
Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização e ou depreciação, tais como ativos imobilizados, são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa de entrada identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

(xi) Arrendamentos

Os passivos de arrendamento são mensurados inicialmente pelo valor presente dos pagamentos. Os ativos de direito de uso são mensurados pelo valor do passivo do arrendamento ajustado para pagamentos efetuados antes ou na data de seu início, mais custos iniciais e estimativa de custos de desmobilização, menos incentivos recebidos.

O método de depreciação é linear durante o prazo do arrendamento e os pagamentos do arrendamento são descontados utilizando a taxa de juros implícita ou incremental, quando a implícita não puder ser determinada.

(xii) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, recebíveis,

caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Os instrumentos financeiros não derivativos detidos pela Companhia são classificados como mantidos até o vencimento e são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescidos dos custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente, ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

(xiii) *Hedges* de fluxo de caixa

A Companhia detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos a moedas diferentes da sua moeda funcional.

As alterações no valor justo do instrumento derivativo de proteção designado como *hedge* de fluxo de caixa são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, a medida em que o *hedge* é considerado efetivo. Se o *hedge* for considerado inefetivo, as alterações no valor justo são reconhecidas no resultado.

Se o instrumento de *hedge* deixar de cumprir os critérios para a contabilidade de operação de *hedge* (“*hedge accounting*”) em que expira ou é vendido, terminado ou exercido, a contabilidade de operação de *hedge* é descontinuada, prospectivamente. O ganho ou perda acumulado, anteriormente, reconhecido no patrimônio líquido permanece neste grupo até que as transações previstas (“*forecast transactions*”) ocorram. Quando o item protegido for um ativo não financeiro, o valor do patrimônio líquido é transferido para o valor do respectivo ativo quando esse é reconhecido. Em outros casos, o valor reconhecido no patrimônio líquido é transferido para o resultado no mesmo período em que o item protegido afeta o resultado.

(xiv) Pagamento baseado em ações

Os efeitos dos programas de remuneração baseada em ações são calculados com base no valor justo e reconhecidos no balanço patrimonial e demonstração de resultados conforme as condições contratuais sejam atendidas. O montante é reavaliado, no mínimo, uma vez no ano, no final do exercício. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas como despesa de pessoal no resultado do exercício.

(xv) Provisões e Provisão para fechamento de mina

- Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) resultante de eventos passados onde seja provável uma saída de recursos para liquidar a obrigação e possa ser feita uma estimativa confiável de seu valor. Se o efeito do valor do dinheiro no tempo é material, as provisões são determinadas descontando-se os fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes dos impostos que reflita as avaliações correntes de mercado e, quando apropriado, os riscos específicos do passivo. Quando o desconto for utilizado, o aumento na provisão devido à passagem do tempo é reconhecido como uma despesa financeira.

Passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações financeiras se forem determináveis e prováveis, e são divulgados nas notas explicativas às informações financeiras, a menos que a sua ocorrência seja considerada remota.

Ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas são divulgados nas notas explicativas se a sua recuperação for considerada provável.

- Provisão para fechamento da mina

As provisões para fechamento e restauração de minas são constituídas no período contábil em que a degradação ambiental ocorre para custos futuros estimados de fechamento, restauração e para custos de recuperação ambiental (que incluem custos como desmontagem e demolição de infraestrutura, remoção de materiais residuais e remediação de áreas contaminadas).

Os gastos futuros relacionados ao atendimento de regulamentos ambientais para fechamento de mina são capitalizados no ativo imobilizado, tendo como contrapartida a provisão para fechamento e restauração de mina; também conhecidos como ARO (*Asset Retirement Obligation*). Os valores presentes das obrigações para fechamento de mina são reavaliados anualmente, ou quando novas informações relevantes se tornam disponíveis. Os ajustes decorrentes das reavaliações anuais são registrados no ativo e no passivo correspondentes. O valor presente das obrigações para fechamento de mina é determinado utilizando uma taxa de juros livre de risco.

(xvi) Imposto de renda e contribuição social – corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do período, exceto quando estão relacionados com itens registrados em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido,

caso em que os impostos correntes e diferidos também são reconhecidos em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias foram analisados em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 32 – Tributos sobre o Lucro (*IAS 12 Income Taxes*), considerando o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros. Os impostos diferidos sobre diferenças temporárias são reconhecidos baseado nas diferenças entre o valor contábil e a base fiscal de ativos e passivos.

(xvii) Gastos com estudos e pesquisas minerais  
Os gastos com pesquisas minerais são considerados como despesas operacionais até a comprovação efetiva da viabilidade econômica e exploração comercial de uma determinada jazida. A partir de então, os gastos incorridos são capitalizados como custos de desenvolvimento de mina.

(xviii) Demais direitos e obrigações  
São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores reconhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos).

(xix) Reconhecimento da receita  
A partir de 1º de janeiro de 2018 o IFRS15/CPC 47 foi adotado pela Companhia. A Companhia aplica a seguinte abordagem em cinco etapas no reconhecimento da receita de contratos com clientes, reconhecendo suas receitas assim que todas as condições abaixo forem satisfeitas:

- Identificação do contrato exequível com o cliente;
- Identificação das obrigações de desempenho individuais previstas no contrato resultantes da transferência de bens;

# NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Determinação do preço da transação, como contraprestação pela transferência do bem;
- Alocação do preço da transação às obrigações de desempenho individuais identificadas; e
- Reconhecimento da receita quando cada obrigação de desempenho individual for cumprida.

As vendas de ouro da Companhia são reconhecidas na data em que o título de propriedade é transferido para o comprador, que geralmente ocorre quando o ouro é retirado da Companhia.

(xx) Resultado abrangente

O resultado abrangente refere-se à variação nos ativos líquidos da Companhia que resulta de transações, eventos e circunstâncias de fontes que não sejam os acionistas da Companhia e inclui itens que não são incluídos no lucro líquido, tais como *hedge* e ganhos ou perdas cambiais cuja moeda funcional é diferente da moeda funcional da Companhia.

## 4. ADOÇÃO DE NOVOS PRONUNCIAMENTOS E NORMAS CONTÁVEIS (CPC E IASB)

Em 2021 não houve implantação de novas normas com impactos materiais para a Companhia. Adicionalmente não se espera impactos significativos no período de adoção inicial de novas normas, alterações e interpretações às normas existentes que ainda não são efetivas e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia, portanto, não estão sendo efetuadas divulgações adicionais.

## 5. GESTÃO DE RISCOS

A Companhia entende que o gerenciamento de risco é fundamental para apoiar seu plano de crescimento, planejamento estratégico e flexibilidade financeira. Desta forma, desenvolveu sua estratégia de gestão de riscos com o objetivo de proporcionar uma visão integrada dos riscos aos quais está exposta. Para tanto, avalia não apenas o impacto das variáveis negociadas no mercado financeiro sobre os resultados do negócio (risco de mercado), mas também o risco proveniente de obrigações assumidas por terceiros para com a Companhia (risco de crédito), aqueles inerentes a processos internos inadequados ou deficientes, pessoas, sistemas ou eventos externos (risco operacional), e aqueles oriundos do risco de liquidez, dentre outros.

## 6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2021	2020
Caixa e bancos		
no país	7.570	423
no exterior	21.764	20.267
	29.334	20.690
Aplicações financeiras (i)	668.187	1.720.354
	<b>697.521</b>	<b>1.741.044</b>

(i) Moeda local composta por: Compromissada com Lastro em Debêntures com remuneração média de 65,0% do CDI e liquidez imediata. Moeda estrangeira: Overnight com remuneração média de 0,15% a.a., com liquidez imediata.

# NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 7. ESTOQUES

	2021	2020
<b>Circulante</b>		
Produtos em elaboração	78.887	70.198
Materiais de consumo e almoxarifado	409.386	338.947
Pilhas de minério	13.832	14.671
Importação em andamento	3.889	6.731
Adiantamento à fornecedores	21.114	8.426
Provisão para obsolescência	(83.175)	(80.053)
Outros estoques	262	183
	<b>444.195</b>	<b>359.103</b>
<b>Não Circulante</b>		
Pilhas de minério (i)	287.988	235.218
	<b>287.988</b>	<b>235.218</b>
<b>Total</b>	<b>732.183</b>	<b>594.321</b>

(i) Pilhas de minério reconhecidas no Não Circulante incluem material de baixo teor que será utilizado em exercícios futuros subsequentes a doze meses.

## 8. TRIBUTOS A RECUPERAR

	2021	2020
<b>Circulante</b>		
Imposto de renda e contribuição social	11.007	12.378
PIS e COFINS	120.577	106.625
Outros Tributos	4.079	3.934
	<b>135.663</b>	<b>122.937</b>
<b>Não Circulante</b>		
ICMS	133.815	81.922
Provisão para ajuste ao valor de realização - ICMS	(27.078)	(16.699)
PIS e COFINS	32.381	37.526
Outros Tributos	6	5
	<b>139.124</b>	<b>102.754</b>
<b>Total</b>	<b>274.787</b>	<b>225.691</b>

## 9. OUTROS ATIVOS

	2021	2020
<b>Circulante</b>		
Despesas pagas antecipadamente	17.527	16.331
Adiantamentos a empregados	197	168
Crédito de ICMS vendidos a receber	3.267	10.643
Outros ativos	2.229	1.462
	<b>23.220</b>	<b>28.604</b>
<b>Não Circulante</b>		
Crédito de ICMS vendidos a receber	5.953	3.823
Outros ativos (i)	84.561	11.551
	<b>90.514</b>	<b>15.374</b>
	<b>113.734</b>	<b>43.978</b>

(i) Em 2021, a Companhia adquiriu da Gerdau Aços Longos S.A. o direito de extensão do prazo de concessão de 11/12/2037 para 09/12/2044 das Usinas Hidrelétricas Barra de Coqueiros e Caçu. No encerramento do exercício os valores pagos pela aquisição foram registrados como Outros Ativos por aguardar a aprovação da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), após a aprovação estes valores serão reclassificados para a conta de intangível.

# NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 10. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

<u>Custo</u>	Tangível	Intangível	Total de bens tangíveis e intangíveis
<b>Saldos líquido em 31 de dezembro de 2019</b>	11.378.597	213.058	11.591.655
Adições	981.680	-	981.680
Transferências	(30.571)	2.917	(27.654)
Alienações / Baixas	(122.330)	-	(122.330)
Outros	24.350	288	24.638
Efeito das variações das taxas de câmbio	3.233.245	62.488	3.295.733
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>15.464.971</b>	<b>278.751</b>	<b>15.743.722</b>
<b>Depreciação acumulada</b>			
<b>Saldos líquido em 31 de dezembro de 2019</b>	(5.257.819)	(113.323)	(5.371.142)
Depreciação / Amortização no período	(425.059)	(7.164)	(432.223)
Alienações / Baixas	60.194	-	60.194
Outros	(3)	3	-
Efeito das variações das taxas de câmbio	(1.865.536)	(35.803)	(1.901.339)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>(7.488.223)</b>	<b>(156.287)</b>	<b>(7.644.510)</b>
<u>Custo</u>			
<b>Saldos líquido em 31 de dezembro de 2020</b>	15.464.971	278.751	15.743.722
Adições	653.058	-	852.643
Transferências	(6.353)	6.116	(237)
Alienações / Baixas	(24.532)	(137)	(224.284)
Efeito das variações das taxas de câmbio	1.069.419	21.213	1.090.632
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>17.156.533</b>	<b>305.943</b>	<b>17.462.476</b>
<b>Depreciação acumulada</b>			
<b>Saldos líquido em 31 de dezembro de 2020</b>	(7.488.223)	(156.287)	(7.644.510)
Depreciação / Amortização no período	(467.601)	(7.808)	(475.409)
Alienações / Baixas	22.059	3	22.062
Efeito das variações das taxas de câmbio	(932.236)	(15.289)	(947.525)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>(8.866.001)</b>	<b>(179.381)</b>	<b>(9.045.382)</b>
<b>Saldo</b>			
Em 31 de Dezembro de 2020	7.976.748	122.464	8.099.212
Em 31 de Dezembro de 2021	8.290.532	126.562	8.417.094

# NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia avaliou em 31 de dezembro de 2021 e 2020 se havia algum indicativo de que seus ativos imobilizado e intangível estejam avaliados por valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. A Companhia concluiu que não há indicativos de não realização de seus ativos e, portanto, nenhum ajuste é requerido.

As adições incluem R\$ 2,5 milhões em direitos de uso de ativos para contratos de arrendamento celebrados durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Depreciação, exaustão e amortização incluem depreciação para ativos arrendados de direito de uso de R\$ 2,6 milhões durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

O valor contábil líquido das baixas do imobilizado e equipamentos de direito de uso com um valor contábil líquido agregado de R\$ 9 milhões em 31 de dezembro de 2020.

## 11. OUTROS PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

	2021	2020
<b>Circulante</b>		
Passivo de arrendamento	2.206	3.727
Outros passivos	607	507
	<b>2.813</b>	<b>4.234</b>
<b>Não circulante</b>		
Passivo de arrendamento	9.396	8.557
Outros passivos de longo prazo	2.072	1.530
	<b>11.468</b>	<b>10.087</b>
<b>Total</b>	<b>14.281</b>	<b>14.321</b>

A Companhia possui contratos envolvendo escritórios, veículos, terrenos e equipamentos. Alguns arrendamentos de equipamen-

tos preveem que a Companhia pode comprar o equipamento pelo seu valor justo de mercado ao fim do contrato.

A tabela a seguir resume os vencimentos de obrigações de arrendamento não descontados em 31 de dezembro de 2021:

	2021	2020
Arrendamentos com prazo de 12 meses ou menos	22.786	11.858
Arrendamentos de ativos com baixo valor	1.546	220
Arrendamentos com pagamentos variáveis	112.349	60.574
	<b>136.681</b>	<b>72.652</b>

## 12. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

	2021	2020
Contingências cíveis	10.891	14.300
Contingências trabalhistas	7.789	13.323
Contingências tributárias	175.914	181.249
	<b>194.594</b>	<b>208.872</b>

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

### 12.1. Provisões constituídas:

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais em curso, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as obrigações legais e as perdas prováveis estimadas.

# NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As principais contingências, que se encontram em curso e foram provisionadas para fazer face ao valor estimado de perda são como seguem:

**(i) Cíveis:** Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia reconheceu provisão relativa a passivos cíveis no montante de R\$ 10.891 (2020 - R\$ 14.300), sendo certo que o valor está pulverizado em várias ações com objetos distintos.

**(ii) Trabalhistas:** Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia reconheceu provisão relativa a passivos trabalhistas no montante de R\$ 7.789 (2020 - R\$ 13.323), sendo certo que o valor está pulverizado em várias ações com objetos distintos.

**(iii) Tributárias:** A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil no montante atualizado de R\$ 460.104 em 31 de dezembro de 2021 (2020 - R\$ 452.055), incluindo principal, multa e juros. O auto refere-se basicamente à dedução da amortização do ágio. A Companhia apresentou defesa e o processo encontra-se em âmbito administrativo. Foi constituída provisão em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas relacionadas às apurações dos anos-calendário de 2005 a 2021.

Além da provisão acima a Companhia reconhece ainda outras provisões oriundas de transações provenientes de anos anteriores. Com base em informações de seus consultores legais o montante total atualizado das provisões tributárias é de R\$ 175.914 em 31 de dezembro de 2021 (2020 - R\$ 181.249).

## 12.2. Outros processos relevantes em andamento

A Companhia é parte em outros processos para os quais a Administração, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, não constituiu provisão para contingências, uma vez que as expectativas de perda foram con-

sideradas como possíveis. Dentre as principais ações destaca-se:

(i) Ações Tributárias – Drawback Estadual e Federal

A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil referente a atos concessórios dos anos de 2004 a 2008 e 2011 com relação à suposta incidência de Imposto de Importação, IPI, PIS e COFINS em operação de Drawback. Em 31 de dezembro de 2021, o valor envolvido corresponde a R\$ 34.579 (2020 - R\$ 34.167).

## 12.3. Depósitos judiciais

A Companhia mantém registrado o montante de R\$ 32.034 (2020 29.373), a título de depósitos judiciais, relacionados aos processos judiciais em curso, baseados na avaliação de seus assessores jurídicos.

## 13. PROVISÃO PARA FECHAMENTO DE MINA

	Movimentação - ARO	
	2021	2020
<b>Em 31 de dezembro Inicial ano</b>	<b>408.643</b>	<b>316.639</b>
Despesas financeiras (Accretion)	17.398	19.017
Pagamentos	(30.370)	(24.071)
Reavaliação da provisão	96.710	4.817
Variação Cambial	29.575	92.241
<b>Em 31 de dezembro Final do Ano</b>	<b>521.956</b>	<b>408.643</b>
Circulante	53.518	37.080
Não circulante	468.438	371.563

# NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

### 14.1. Saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Ativo (Passivo)	
	2021	2020
<b>Diferenças temporárias</b>		
Ativo imobilizado	1.541.695	1.402.634
Obrigações para retirada de ativos - ARO	(177.465)	(138.938)
Estoques	46.515	43.962
Capitalização de hedge e variação cambial	40.318	44.607
Perdas diferidas de variação cambial	(64.232)	(86.649)
Provisões	(67.330)	(67.701)
Hedge de fluxo de caixa	(10.898)	(15.538)
IFRS 16	(3.195)	(2.910)
	<b>1.305.408</b>	<b>1.179.467</b>

O reconhecimento inicial e as posteriores análises da realização do imposto de renda diferido ocorrem quando seja provável que o lucro tributável dos próximos anos esteja disponível para ser usado na compensação do ativo fiscal diferido, com base em proje-

ções de resultados elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que possibilitam a sua utilização total, ou parcial se for constituído o crédito integral.

# NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 14.2. Imposto de renda e contribuição social no resultado

A reconciliação da alíquota efetiva em 2021 e de 2020 é como segue:

	2021	2020
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	2.116.482	2.071.803
<b>Ajustes no resultado por adições (exclusões)</b>		
Ajustes de anos anteriores	(6.946)	(11.287)
Doações e contribuições não dedutíveis	1.657	1.484
Custos e despesas não dedutíveis	-	39
Efeito da moeda funcional sobre a base tributária e societária dos itens não monetários	356.371	1.522.737
Efeito de conversão do resultado	519.692	320.805
Diferença de taxa de depreciação (Contábil/Fiscal)	(262.321)	(280.651)
Stock option (Opção de ações)	4.078	5.322
Efeito movimentação ARO	(9.919)	(2.297)
Juros sobre o capital próprio	(107.497)	(101.915)
IFRS 16	230	845
Outras diferenças temporárias	(59.839)	125.639
Utilização de prejuízo fiscal de anos anteriores	(104.726)	-
Base de cálculo	2.447.262	3.652.524
Alíquota fiscal vigente	34%	34%
<b>Imposto de renda e contribuição social apurados</b>	<b>832.069</b>	<b>1.241.858</b>
Deduções diversas (PAT, FIA, OCAC, Adicional 10%)	(2.005)	(1.551)
<b>Imposto de renda e contribuição social após as deduções</b>	<b>830.064</b>	<b>1.240.307</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(708.898)	(722.576)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	(121.166)	(517.731)
<b>Total da despesa com imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(830.064)</b>	<b>(1.240.307)</b>

# NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 15.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 o capital social é de R\$ 1.869.646, subscrito e integralizado representado por 376.708 ações ordinárias e 143.189 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

A cada ação ordinária é atribuído um voto nas deliberações das Assembleias Gerais. As ações preferenciais possuem direito de voto e obtendo prioridade ao reembolso do seu valor de capital, sem prêmio, em caso de dissolução da Companhia. As ações preferenciais poderão ser convertidas em ações ordinárias por decisão dos acionistas preferencialistas, mediante notificação prévia por escrito à Companhia com pelo menos 2 dias úteis de antecedência.

### 15.2. Reservas de capital

As reservas de capital são compostas por *Restricted Share Units* ("RSU") e *opções de ações Share Option Plan* ("SOP") outorgadas, conforme descrito na nota explicativa nº 16.

### 15.3. Ajuste acumulado de conversão

#### Movimentação - Ajuste acumulado de conversão – CTA

	2021	2020
<b>Em 31 de Dezembro Inicial</b>	<b>5.028.116</b>	<b>3.242.923</b>
Ajustes de conversão sobre:	<b>674.314</b>	<b>1.785.193</b>
Despesa antecipada	1.021	42
Estoques	11.669	61.886
Imobilizado	137.183	1.367.709
Intangível	5.924	26.685
Outros	(1.175)	8.066
Resultado	519.692	320.805
<b>Em 31 de Dezembro Final</b>	<b>5.702.430</b>	<b>5.028.116</b>

### 15.4. Ajuste de avaliação patrimonial

Compreende os saldos a valor justo das operações de hedge não realizadas, na medida em que o hedge é considerado efetivo, líquidas de imposto de renda diferido. O montante reconhecido a título de ajuste de avaliação patrimonial foi um aumento de R\$ 9.269 em 31 de dezembro de 2021 (2020 - redução de R\$ 29.531).

# NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 16 PAGAMENTO BASEADOS EM AÇÕES

A matriz da Companhia no Canadá concede aos administradores no Brasil os planos para pagamentos baseados em ações denominados *Restricted Share Units* ("RSU"). Estes planos são exercíveis ao longo de 3 anos após a data de concessão, sendo 1/3 exercível a cada ano.

A movimentação dos planos é apresentada a seguir:

RSU	2021		2020	
	Quantidade	Preço médio do exercício (CAD)	Quantidade	Preço médio do exercício (CAD)
<b>Saldos em 1º de janeiro</b>	<b>301.112</b>	<b>5,92</b>	<b>408.555</b>	<b>4,74</b>
Concedidas	154.233	8,53	157.002	7,37
Exercidas	(169.233)	5,29	(185.274)	4,85
Reinvestidas	6.122	7,27	2.554	5,82
Canceladas	(7.787)	6,71	(81.725)	5,21
<b>Saldos em 31 de dezembro</b>	<b>284.447</b>	<b>7,72</b>	<b>301.112</b>	<b>5,92</b>

SOP	2021		2020	
	Quantidade	Preço médio do exercício (CAD)	Quantidade	Preço médio do exercício (CAD)
<b>Saldos em 1º de janeiro</b>	<b>35.792</b>	<b>4,71</b>	<b>156.051</b>	<b>5,47</b>
Concedidas	-	-	-	-
Exercidas	(23.673)	4,77	(85.504)	4,76
Canceladas	-	-	(34.755)	8,03
<b>Saldos em 31 de dezembro</b>	<b>12.119</b>	<b>4,59</b>	<b>35.792</b>	<b>4,71</b>
Exercíveis em 31 de dezembro	<b>1</b>	<b>4,59</b>	<b>2</b>	<b>4,73</b>

O preço médio ponderado da ação, na data de exercício das SOP exercidas em 2021, foi CAD 9,19 (2020 - CAD 7,79).

As opções em aberto em 31 de dezembro de 2021 têm preço de exercício de CAD 4,59 (2020 - CAD 4,59 a CAD 4,95), com tempo

remanescente médio ponderado de 4,1 anos (2020 - 4,95 anos).

Nenhuma opção foi concedida durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

# NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 17. PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, assim como as transações que influenciaram os resultados destes exercícios, relativas às operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com outras entidades sob controle comum do Grupo Kinross.

Empresa	Transação	Valor da transação do PL e Resultado	
		2021	2020
Kinross Global Mobility Limited	Receitas/(Despesas)	(2.508)	(871)
Kinross Gold Corporation (Toronto)	Receitas/(Despesas)	5.146.654	4.807.909
Kinross Participações Ltda.	Receitas/(Despesas)	115	285
Montanapar Participações Ltda.	Receitas/(Despesas)	39	448
Red Back Mining BV	Receitas/(Despesas)	42.274	614
		<b>5.186.574</b>	<b>4.808.385</b>
Avrilius Holdings Limited	Dividendos e juros sobre capital próprio	(162.372)	(44.442)
Kinross Participações Ltda.	Dividendos e juros sobre capital próprio	(258.079)	(70.631)
Kupol Ventures Limited	Dividendos e juros sobre capital próprio	(545.700)	(149.363)
Montanapar Participações Ltda.	Dividendos e juros sobre capital próprio	-	(4)
		<b>(966.151)</b>	<b>(264.440)</b>
<b>Total das Transações do PL e Resultado</b>		<b>4.220.422</b>	<b>4.543.945</b>

Os seguintes saldos estavam em aberto no fim do exercício de 31 de dezembro de 2021:

Empresa	Valores a receber de partes relacionadas		Valores a pagar de partes relacionadas	
	Exercício findo em 31/12/21	Exercício findo em 31/12/20	Exercício findo em 31/12/21	Exercício findo em 31/12/20
Kinross Global Mobility Limited	-	-	625	471
Kinross Gold Corporation (Toronto)	13.627	9.411	-	-
Montanapar Participações Ltda.	-	10.167	-	-
Red Back Mining BV (i)	1.515.930	-	-	-
	<b>1.529.557</b>	<b>19.578</b>	<b>625</b>	<b>471</b>
Circulante	-	-	625	471
Não Circulante	1.529.557	19.578	-	-

(i) Empréstimo concedido em dólar norte americano, no valor de US\$268 milhões. O valor do principal deverá ser recebido em até 32 meses. Juros de 5,4% ao ano, sendo recebidos em bases semestrais.

# NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Todos os saldos pendentes com estas partes relacionadas são avaliados com base nas práticas de mercado e serão liquidados conforme acordado. Nenhum dos saldos possui garantias.

## 18. RECEITAS

	2021	2020
Receita bruta de vendas	5.159.545	4.832.041
Impostos sobre vendas	-	-
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>5.159.545</b>	<b>4.832.041</b>

## 19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia. A Companhia não efetua operações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

### 19.1. Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática o

recebimento à vista da maioria das vendas de ouro e prata. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de primeira linha, assim como trabalha constantemente para diversificar esse risco dentre suas várias contrapartes bancárias.

### 19.2. Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas diferentes da moeda funcional utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos e a contratação de instrumentos financeiros. A Companhia avalia permanentemente a contratação de operações de proteção com derivativos para mitigar esses riscos.

Os instrumentos financeiros que impactam o resultado da Companhia ou outros resultados abrangentes devido a variações cambiais incluem: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, outros ativos de longo prazo, contas a pagar e outras contas a pagar e outras provisões denominadas em moedas estrangeiras.

### 19.3. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia não conseguir cumprir suas obrigações financeiras no vencimento.

A previsão do fluxo de caixa é preparada e analisada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito comprometidas disponíveis a qualquer momento. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais por exemplo, restrições de moeda.

## 19.4. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação, principalmente o risco de oscilações de moedas diferentes da sua moeda funcional. Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia são classificados como *hedges* de fluxo de caixa.

O valor justo estimado para os contratos de derivativos é determinado com base em taxas de mercado cotadas para contratos semelhantes e representam o valor que a Companhia pagaria a ou receberia de uma contraparte independente para desfazer sua posição tendo em vista as taxas de mercado na data das demonstrações financeiras. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação.

Como consequência as estimativas referentes aos contratos futuros de câmbio apresentadas no balanço patrimonial como ganhos (Ativo) e perdas (Passivo) não realizados com derivativos não indicam, necessariamente, os valores que efetivamente serão realizados quando da liquidação financeira das operações.

## 20. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 31 de dezembro de 2021, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era de

R\$ 2,7 bilhões - 1º risco (Swiss Re) e R\$ 1,35 bilhões - 2º risco (AIG) em excesso à apólice de 1º Risco emitida pela Swiss Re para danos materiais e lucros cessantes. Para responsabilidade civil o valor de cobertura era de R\$ 162 milhões (Zurich), sendo R\$ 54 milhões risco primário, R\$ 54 milhões em excesso a apólice de primeiro risco e R\$ 54 milhões em excesso a apólice de primeiro excesso. A Companhia também possui seguros para cobertura de transportes, frota e D&O.

## 21. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 08 de fevereiro de 2022, através da Resolução Autorizativa nº 11.132/2022, a Diretoria da ANEEL, por unanimidade, decidiu: (i) estender o prazo de vigência das outorgas de concessão das usinas Caçu e Barra dos Coqueiros, as quais tiveram seus prazos estendidos por meio de assinatura de termo aditivo aos respectivos Contratos de Concessão de 11 de dezembro de 2037 para 09 de dezembro de 2044 ; e (ii) aprovaram a minuta de Termo Aditivo para formalizar a extensão dos prazos de outorga das usinas. A Resolução Autorizativa nº 11.132/2022 foi publicada no Diário Oficial da União no dia 23 de fevereiro de 2022, na edição número 38, Seção 1, Página 130. Com a formalização da decisão, aprovando a extensão das Concessões os valores anteriormente registrados como Outros Ativos no Não Circulante foram reclassificados para o Intangível.

Em conformidade com as normas brasileiras e internacionais de contabilidade, a Administração avaliou concluindo de que não existem outros fatos relevantes a serem divulgados entre a data base do encerramento das demonstrações financeiras e a data da sua respectiva aprovação.

.....

**Gilberto Carlos Nascimento Azevedo** - Presidente Brasil

**Gustavo de Andrade Geovanini** - CRC: MG-75540/O-2

**KINROSS** Paracatu

[kinross.com.br](http://kinross.com.br)